UNIP - Araraquara

Curso: Ciências da Computação

Disciplina: Engenharia de Software

Profo: João Paulo Moreira dos Santos

Conteúdo

- **■** Definição
- Características
- Tipos de Manutenção

■ O que é manutenção de software?



- → O que é manutenção de software?
 - É o processo geral de mudança em um sistema depois que ele é

 Jiberado para uso.
 - As alterações feitas no software podem ser:
 - ■Simples mudanças para correção de erros de codificação;
 - ► Mudanças mais extensas para correção de erros de projeto;
 - ► Melhorias significativas para corrigir erros de especificação; ou
 - **■**Acomodar novos requisitos.

- → As mudanças são implementadas por meio da modificação de componentes do sistema existente.
 - Quando necessário, adicionar novos componentes.



■ Existem três tipos de manutenção de software:

■ Correção de defeitos.

Adaptação ambiental.

■ Adição de funcionalidade.

Correção de defeitos

- Erros de codificação são relativamente baratos para serem corrigidos.
- Erros de projeto são mais caros, pois podem implicar reescrever vários componentes de programa.
- Erros de requisitos são os mais caros para se corrigir devido ao extenso reprojeto de sistema que pode ser necessário.

Adaptação ambiental

- Esse tipo de manutenção é necessário quando algum aspecto do ambiente do sistema sofre mudança.
 - Como o hardware;
 - A plataforma do sistema operacional; ou
 - Outro software de apoio.
- O sistema de aplicação deve ser modificado para se adaptar a essas mudanças de ambiente.

Adição de funcionalidade

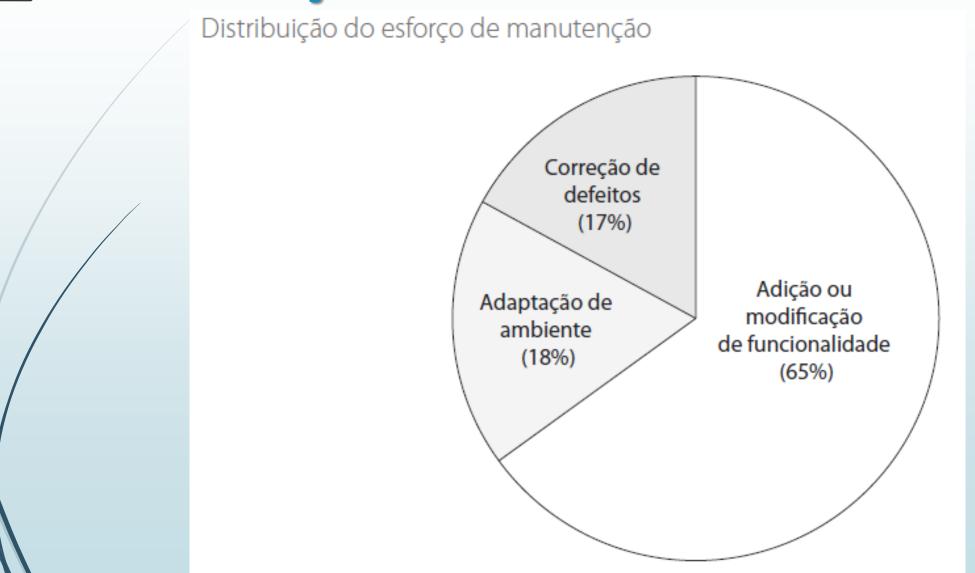
- Esse tipo de manutenção é necessário quando os requisitos de sistema mudam em resposta às mudanças organizacionais ou de negócios.
- A escala de mudanças necessárias para o software é, frequentemente, muito maior do que para os outros tipos de manutenção.

- Na prática, não existe uma distinção clara entre esses tipos de manutenção.
- Ao adaptar o sistema a um novo ambiente, você pode adicionar funcionalidade para tirar proveito de novas características do ambiente.

→ Os defeitos de software são frequentemente expostos porque os usuários usam o sistema de forma inesperadas.

- Manutenção de software ocupa uma proporção maior dos orçamentos de TI que o desenvolvimento.
 - Manutenção detém, aproximadamente dois terços do orçamento, contra um terço para desenvolvimento.

Se gasta mais do orçamento de manutenção na implementação de novos requisitos do que na correção de bugs.



Geralmente, vale a pena investir esforços no projeto e implementação de um sistema para redução de custos de mudanças futuras.

 Adicionar uma nova funcionalidade após a liberação é caro porque é necessário tempo para aprender o sistema e analisar o impacto das alterações propostas

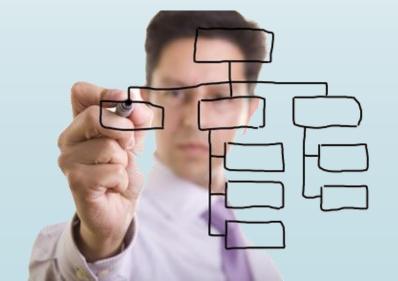
impacto das alterações propostas.

O trabalho feito durante o desenvolvimento para tornar a compreensão e a mudança no software mais fáceis, provavelmente resuzirá os custos de evolução.





■ Boas técnicas de engenharia de software, como descrição precisa, uso de desenvolvimento orientado a objetos e gerenciamento de configuração, contribuem para a redução dos custos de manutenção.



Geralmente é mais caro adicionar funcionalidade depois que um sistema está em operação do que implementar a mesma funcionalidade durante o desenvolvimento.

- Razões para isso são:
 - **■** Estabilidade da equipe.
 - Más práticas de desenvolvimento.
 - Qualificações de pessoal.
 - Idade do programa e estrutura.

Estabilidade da equipe

- Depois de um sistema ter sido liberado, é normal que a equipe de desenvolvimento seja desmobilizada e as pessoas sejam remanejadas para novos projetos.
- A nova equipe ou as pessoas responsáveis pela manutenção do sistema não entendem o sistema ou não entendem a estrutura para tomar as decisões de projeto.
- Antes de implementar alterações é preciso investir tempo em compreender o sistema existente.



Más práticas de desenvolvimento

- O contrato para a manutenção de um sistema é geralmente separado do contrato de desenvolvimento do sistema.
- O contratato de manutenção pode ser dado a uma empresa diferente da do desenvolvedor do sistema original
 - Significa que não há incentivo para a equipe de desenvolvimento escrever um software manutenível.
 - Corte de custo para poupar esforços durante o desenvolvimento, vale a pena mesmo que o software será mais difícil de mudar no futuro.



Qualificações de pessoal

- A equipe de manutenção é relativamente inexperiente e não familiarizada com o domínio de aplicação.
- A manutenção tem uma imagem pobre entre os engenheiros de software.
 - É vista como um processo menos qualificado do que o desenvolvimento, e é muitas vezes atribuída ao pessoal mais jovem.
 - os sistemas antigos podem ser escritos em linguagens obsoletas de programação.
 - A equipe pode não ter muita experiência de desenvolvimento nessas linguagens e precisa primeiro aprender para depois manter o sistema.



Idade do programa e estrutura

 Com as alterações feitas no programa, sua estrutura tende a degradar, consequentemente, como os programas envelhecem, tornam-se mais difíceis de serem entendidos e alterados.

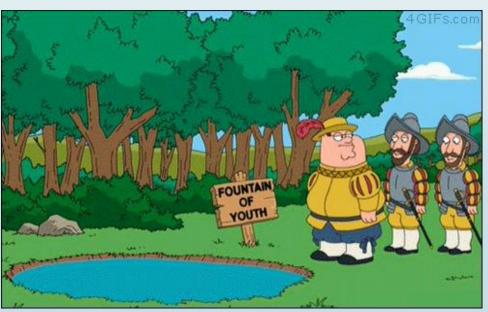
- Alguns sistemas foram desenvolvidos sem técnicas modernas de engenharia de software.
- Podem nunca ter sido bem-estruturados e talvez tenham sido otimizados para serem mais eficientes do que inteligíveis.
- As documentações podem ter-se perdido ou ser inconsistentes.
- Os sistemas mais antigos podem não ter sido submetidos a um gerenciamento rigoroso de configuração, então desperdiça muito tempo para encontrar as versões certas dos componentes do sistema para a mudança.



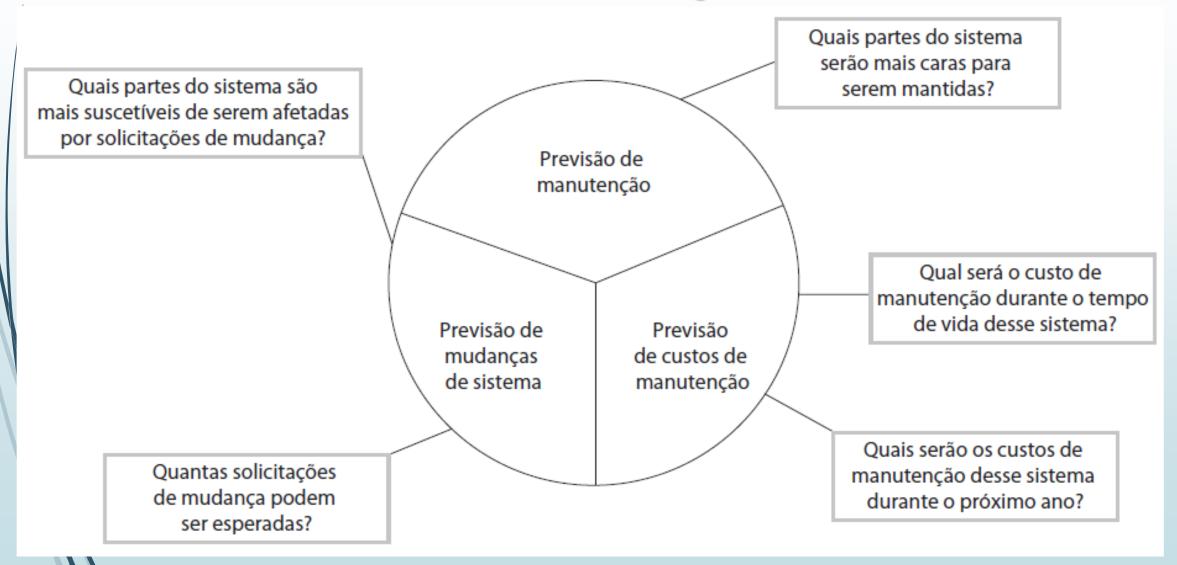
- Os primeiros três problemas decorrem do fato de que muitas organizações ainda consideram o desenvolvimento e a manutenção como atividades separadas.
- Manutenção é vista como uma atividade de segunda classe, e não há incentivo para gastar dinheiro, durante o desenvolvimento, para reduzir os custos na alteração do sistema.
- E necessário pensar em sistemas evoluindo ao longo de sua vida por um processo contínuo de desenvolvimento.

- O quarto item, é o problema mais fácil de se desenvolver.
- Técnicas de reengenharia de software podem ser aplicadas para melhorar a estrutura do sistema e sua inteligibilidade.
- Transformações de arquitetura podem adaptar o sistema para um novo hardware.





- Gerentes odeiam surpresas, especialmente quando resultam em elevados custos inesperados.
- Deve-se tentar prever quais mudanças no sistema podem ser propostas e que partes do sistema são, provavelmente, as mais difíceis de serem mantidas.
- ► É necessário também estimar os custos globais de manutenção para um sistema em determinado período de tempo.



Prever o número de solicitações de mudança para um sistema requer uma compreensão do relacionamento entre sistema e seu ambiente externo.

Alguns sistemas possuem um relacionamento muito complexo com seu ambiente externo, e as mudanças nesse ambiente inevitavelmente resultam em alterações.

▶ Para avaliar os relacionamentos entre um sistema e seu ambiente, deve-se avaliar:

- O número e a complexidade das interfaces de sistema.
- O número de requisitos inerentemente voláteis de sistema.
- Os processos de negócio em que o sistema é usado.

O número e a complexidade das interfaces de sistema.

Quanto maior o número de interfaces e mais complexas elas forem, maior a probabilidade de serem exigidas as alterações de interface quando novos requisitos forem propostos.

O número de requisitos inerentemente voláteis de sistema.

Os requisitos que refletem as políticas e procedimentos organizacionais são provavelmente mais voláteis do que requisitos baseados em características estáveis de domínio.

Os processos de negócio em que o sistema é usado.

Como processos de negócios evoluem, eles geram solicitações de mudança de sistema. Quanto mais processos de negócios usarem um sistema, maior a demanda por mudanças.

- Estudos revelaram que, quanto mais complexo for um sistema ou componente, mais cara será sua manutenção.
- Medidas de complexidade são particularmente úteis na identificação de componentes de programa suscetíveis a altos custos de manutenção.
- O esforço de manutenção tende a se centrar em um pequeno número de componentes complexos.

- ▶ Para reduzir os custos de manutenção, deve-se tentar substituir componentes complexos de sistema com alternativas mais simples.
- Depois que um sistema foi colocado em produção, é necessário utilizar dados de processo para ajudar a prever a manutenibilidade.

Exemplos de métricas de processo que podem ser usadas para avaliação de manutenibilidade.

- Número de solicitações de manutenção corretiva.
 - Um aumento no número de relatório de bugs e falhas pode indicar que mais erros estão sendo introduzidos no proggrama do que corrigidos durante o processo de manutenção.
 - Isso pode indicar um declínio na manutenibilidade.

- O tempo médio gasto para implementar uma solicitação de mudança.
 - Esse não é o mesmo que o tempo para análise de impacto, embora possam ser correlacionados.
 - Essa é a quantidadde de tempo que você precisa para modificar o sistema e sua documentação, depois de ter avaliado quais componentes são afetados.
 - Aumento no tempo necessário para implementar uma mudança pode indicar declínio na manutenibilidade.

Número de solicitações de mudança pendentes.

→ Ao longo do tempo, um aumento nesse número pode implicar uma diminuição na manutenibilidade.

■ Utiliza-se informações previstas sobre mudanças de requisitos e previsões sobre a manutenibilidade de sistema para prever os custos de manutenção.

A maioria dos gerentes combina essas informações com a intuição e a experiência para estimar os custos.